



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PADRÃO AUDIOMÉTRICO DE PACIENTES PORTADORES DE ZUMBIDO CRÔNICO: ESTUDO TRANSVERSAL
MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA; ERZELINO BORELI FILHO; MARCELO
EDUARDO CORTINA; MÁRCIO EDUARDO BROLIATO; CAROLINE PERSCH ROYER; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT
ROSITO; CELSO DALL'IGNA

Introdução:O zumbido é um sintoma muito prevalente, afetando cerca de 15% da população. Em 90% dos casos está relacionado a algum grau de perda auditiva, sendo o otorrinolaringologista o especialista mais procurado por quem sofre com este problema. A audiometria tonal pode auxiliar em um possível diagnóstico etiológico do zumbido crônico. Objetivo: definir o padrão audiométrico de pacientes com zumbido crônico clinicamente significativo. Métodos: esse estudo transversal contou com 143 pacientes do Ambulatório de Zumbido do serviço de Otorrinolaringologia do HCPA. Baseado na primeira audiometria tonal de cada paciente, a audição foi classificada como: Hipoacusia Neurosensorial (HNS), Hipoacusia Mista (HM), Hipoacusia Conduativa (HC) ou Audição Normal (AN). Cada ouvido foi avaliado separadamente e o limiar audiométrico utilizado foi 30 decibéis. Resultados: o padrão audiométrico foi o seguinte: 54,89% Hipoacusia Neurosensorial; 29,7% Audição Normal; 12,73% Hipoacusia Mista e 3,14% Hipoacusia Conduativa. Conclusão: os resultados foram compatíveis com a literatura. A maior prevalência de Hipoacusia Neurosensorial condiz com possível dano coclear. Por outro lado, pacientes com Audição Normal ou Hipoacusia Conduativa merecem ser avaliados para diferentes etiologias.